

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS DE PINTURA

A presente especificação foi elaborada com o objetivo de orientar a empresa **CONTRATADA** e não possui caráter exaustivo.

Todos os itens listados deverão ser executados conforme projeto, definições e orientações da **CONTRATANTE**, e também obedecendo às especificações dos fabricantes e às normas técnicas aplicáveis.

Não será permitida alteração em projetos e especificações, a menos que tenha sido previamente aprovada por escrito pela fiscalização da **CONTRATANTE**. Caso ocorram, as alterações devem ser anotadas em projeto, o qual será repassado à fiscalização no final de cada serviço.

Para a execução dos serviços, deve se seguir os seguintes itens:

- Utilizar tinta linha látex PVA ou linha acrílica na cor predominante do local, ou outra cor a ser definida pela Fiscalização;
- Utilizar produtos de primeira linha, de fabricante SUVINIL, CORAL, SHERWIN WILIANS ou similar;
- Utilizar massa corrida e a tinta de mesmo fabricante, para que seja garantida a homogeneidade e a durabilidade do produto;
- As tintas devem possuir classificação ABNT NBR 11702 e NBR 14940; · Previamente à pintura, as superfícies deverão ser limpas e lixadas.
- Empregar quantas demãos forem necessárias para o perfeito cobrimento da superfície (no mínimo duas demãos);
- Para as paredes em geral serão utilizadas 02 (duas) demãos de massa acrílica, 01 (uma) demão de líquido selador e 02 (duas) demãos de pintura látex/acrílica;
- Aplicar a demão seguinte, apenas quando a precedente estiver perfeitamente seca;
- Caso a pintura encontre-se em bom estado, será suficiente o lixamento e sua completa limpeza para remoção do pó;
- Caso a pintura encontre-se em péssimo estado de conservação, deverá ser providenciada sua remoção completa, por meio manual, mecânico, químico e/ou mesmo jateamento com partículas de sílica;
- Proteger as superfícies adjacentes aos locais a serem pintados;
- Locais definidos em projeto arquitetônico e/ou definidos pela Fiscalização.

1 PINTURA/TRATAMENTO

1.1 PINTURA, PILARES, MUROS E GUARDA CORPOS DE ALVENARIA

1.1.1 Preparação para pintura em paredes, PVA/acrílica com fundo selador.

- Limpar a parede;
- Preparar a superfície e corrigir todas as suas imperfeições, raspando, lixando e/ou escovando;
- Aplicar o produto na parede, seguindo as orientações de secagem e demãos de acordo com o fabricante.

1.1.2 Preparação para pintura em parede de gesso acartonado, dry-wall e forro de gesso, PVA/acrílica com fundo selador.

- Limpar a parede de gesso acartonado;
- Remover todas as imperfeições tais como furos, materiais e outros, utilizando-se de lixas, escovas ou equipamentos de raspagem;

- Aplicar o produto na parede, seguindo as orientações de secagem e demãos de acordo com o fabricante.

1.1.3 Emassamento de paredes com 1 (uma) demão de massa acrílica.

- Limpar a parede;
- Preparar a superfície e corrigir todas as suas imperfeições, raspando, lixando e/ou escovando;
- Aplicar a massa acrílica na parede com desempenadeira, espalhando o material até cobrir completamente a superfície com uma camada de massa;
- Com a própria desempenadeira, remova o excesso de massa e cubra todas as imperfeições realizando também os retoques;

1.1.4 Emassamento de paredes com 1 (uma) demão de massa PVA.

- Limpar a parede;
- Preparar a superfície e corrigir todas as suas imperfeições, raspando, lixando e/ou escovando;
- Aplicar a massa PVA na parede com desempenadeira, espalhando o material até cobrir completamente a superfície com uma camada de massa;
- Com a própria desempenadeira, remova o excesso de massa e cubra todas as imperfeições realizando também os retoques;

1.1.5 Lixamento de pintura de parede.

- Limpar a parede;
- Lixar a parede com movimentos circulares retirando o reboco, pintura antiga ou excesso de massa, deixando a parede de forma homogênea.

1.1.6 Pintura acrílica, em paredes, 2 (duas) demãos sem massa corrida, exclusive fundo selador.

- Eliminar partes soltas, remover manchas de mofo, e fechar pontos de trincas e fissuras;
- Corrigir imperfeições existentes na superfície;
- Executar a pintura na superfície com tinta formulada a base de resinas acrílicas, na cor e acabamento a serem determinados pela CONTRATANTE, aplicando duas ou mais demãos, suficiente para cobertura da área.

1.1.7 Pintura com tinta acrílica acetinada – cor manipulada, em tonalidade a definir, com alta pigmentação.

- Seguir as especificações definidas no item 1.1.6.

1.1.8 Pintura látex PVA, em paredes, 2 (duas) demãos, sem massa corrida, exclusive fundo selador

- Eliminar partes soltas, remover manchas de mofo, e fechar pontos de trincas e fissuras;
- Corrigir imperfeições existentes na superfície;
- Executar a pintura na superfície com tinta látex PVA, na cor e acabamento a serem determinados pela CONTRATANTE, aplicando duas ou mais demãos, suficiente para cobertura da área.

1.1.9 Pintura óleo/esmalte, 2 (duas) demãos, sem massa, sobre alvenaria rebocada, exclusive fundo selador

- Eliminar partes soltas, remover manchas de mofo, e fechar pontos de trincas e fissuras;
- Corrigir imperfeições existentes na superfície;
- Executar a pintura na superfície com tinta formulada a base de óleo/esmalte, na cor e acabamento a serem determinados pela CONTRATANTE, aplicando duas ou mais demãos, suficiente para cobertura da área.

1.1.10 Pintura com textura acrílica com desempenadeira de aço, exclusive selador acrílico/fundo preparador.

- Deixar parede no ponto para recebimento de pintura: limpa e sem imperfeições;
- Aplicar primer e aguardar secar de acordo com as orientações do fabricante;
- Aplicar massa acrílica de maneira uniforme e mantendo a espessura;
- Realize a textura de cima para baixo mantendo a mesma direção;
- Aplique a pintura acrílica de acordo com a tonalidade e cor definida pela fiscalização.

1.1.11 Pintura com textura acrílica com rolo, exclusive selador acrílico/fundo preparador.

- A textura deverá ser de primeira qualidade, com acabamento texturizado fino, Aplicar sobre a superfície com auxílio de rolo de nylon ou espuma. O material deverá ser aplicado seguindo todas as recomendações do fabricante.
- A textura só poderá ser aplicada após aprovação da cor e de seu efeito, pela CONTRATADA, mediante a apresentação de amostra.

1.1.12 Caiação externa, três demãos com pigmento e fixador de cal.

- Aplicação de cal dissolvido em água com fixador de cal, em superfícies externas (muro, meio-fio, etc.), podendo se utilizar de pigmentador, a critério da fiscalização.

1.2 TETOS

1.2.1 Preparação para emassamento ou pintura (látex/acrílica) em teto, inclusive 1 (uma) demão de selador acrílico.

- Limpar o teto;
- Preparar a superfície e corrigir todas as suas imperfeições, raspando, lixando e/ou escovando;
- Aplicar o produto no teto, seguindo as orientações de secagem e demãos de acordo com o fabricante.

1.2.2 Emassamento de Teto com 1 (uma) demão de massa PVA.

- Limpar o teto;
- Preparar a superfície e corrigir todas as suas imperfeições, raspando, lixando e/ou escovando;
- Aplicar a massa PVA no teto com desempenadeira, espalhando o material até cobrir completamente a superfície com uma camada de massa;
- Com a própria desempenadeira, remova o excesso de massa e cubra todas as imperfeições realizando também os retoques;

1.2.3 Lixamento de pintura de Tetos.

- Limpar o teto;
- Lixar o teto com movimentos circulares retirando o reboco, pintura antiga ou excesso de massa, deixando a parede de forma homogênea.

1.2.4 Pintura látex PVA, em tetos, 2 (duas) demãos, sem massa corrida, exclusive fundo selador.

- Eliminar partes soltas, remover manchas de mofo, e fechar pontos de trincas e fissuras;
- Corrigir imperfeições existentes na superfície;
- Executar a pintura na superfície com tinta látex PVA, na cor e acabamento a serem determinados pela CONTRATANTE, aplicando duas ou mais demãos, suficiente para cobertura da área.

1.3 PISOS

1.3.1 Pintura de piso com tinta acrílica, aplicação manual, 2 (duas) demãos, incluso fundo preparador.

- Preparar superfície, que deve estar seca, limpa e sem mofo, gordura, óleo, graxa e isenta de material solto, que impeça a pintura do local;
- Aplicar fundo preparador, de acordo com as orientações do fabricante;
- Pintar a superfície com tinta formulada à base de resinas acrílicas, de acordo com a tonalidade indicada pela CONTRATANTE, aplicando duas demãos.

1.3.2 Pintura acrílica para demarcação de piso (L=10 cm), 2 (duas) demãos.

- Preparar superfície, que deve estar seca, limpa e sem mofo, gordura, óleo, graxa e isenta de material solto, que impeça a pintura do local;
- Utilize fita adesiva do tipo crepe para facilitar o alinhamento das faixas;
- Pintar a superfície com tinta formulada à base de resinas acrílicas, de acordo com a tonalidade indicada pela CONTRATANTE, aplicando duas demãos.

1.3.3 Pintura com resina acrílica em pisos cimentados, 2 (duas) demãos, inclusive limpeza da superfície a ser aplicada o material.

- Realizar a limpeza minuciosa do ambiente para o recebimento da resina, não deixar nenhum vestígio de mofo, gordura, óleo, graxa e material solto.
- Aplicar a resina acrílica, de acordo com a orientação da CONTRATANTE e as informações fornecidas pelo fabricante.

1.3.4 Pintura epóxi em piso, 2 (duas) demãos, inclusive limpeza da superfície a ser aplicada o material.

- Realizar a limpeza minuciosa do ambiente para o recebimento da resina, não deixar nenhum vestígio de mofo, gordura, óleo, graxa e material solto.
- Aplicar tinta a base de epóxi, de acordo com a orientação da CONTRATANTE e as informações fornecidas pelo fabricante.

1.3.5 Pintura epóxi de faixas de demarcação de piso, 2 (duas) demãos e espessura de até 10 cm.

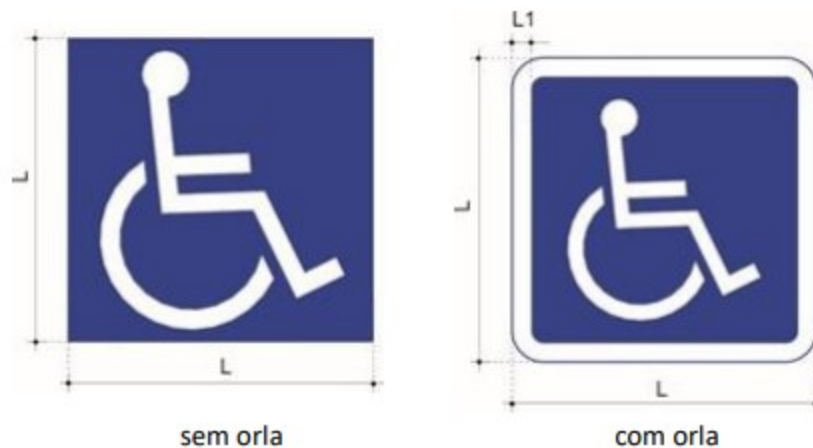
- Preparar superfície, que deve estar seca, limpa e sem mofo, gordura, óleo, graxa e isenta de material solto, que impeça a pintura do local;
- Utilize fita adesiva do tipo crepe para facilitar o alinhamento das faixas;
- Pintar a superfície com tinta epóxi, de acordo com a tonalidade indicada pela CONTRATANTE, aplicando duas demãos.

1.3.6 Aplicação de produto antiderrapante.

- A aplicação deve ser feita de acordo com as orientações do fabricante, em superfície completamente limpa (livre de cera, gordura e sujeiras) e seca.

1.3.7 Sinalização de vaga de estacionamento para portadores de necessidades especiais sobre pavimentação urbana.

- Preparar superfície, que deve estar seca, limpa e sem mofo, gordura, óleo, graxa e isenta de material solto, que impeça a pintura do local;
- Realizar a pintura de acordo com o projeto fornecido pela CONTRATANTE, seguir o padrão do Símbolo Internacional de Acesso – SIA.



1.3.8 Setas, símbolos e dizeres de resina acrílica, 0,6 mm de espessura com largura > 30 cm.

- Preparar superfície, que deve estar seca, limpa e sem mofo, gordura, óleo, graxa e isenta de material solto, que impeça a pintura do local;
- Utilize fita adesiva do tipo crepe para facilitar o alinhamento das faixas;
- Pintar a superfície com tinta formulada à base de resinas acrílicas, de acordo com a tonalidade indicada pela CONTRATANTE.

1.3.9 Pintura de números, letras e símbolos em estacionamento com tinta epóxi.

- Preparar superfície, que deve estar seca, limpa e sem mofo, gordura, óleo, graxa e isenta de material solto, que impeça a pintura do local;
- Utilize fita adesiva do tipo crepe para facilitar o alinhamento das faixas;
- Pintar a superfície com tinta epóxi, de acordo com a tonalidade indicada pela CONTRATANTE.
- Atentar-se á posição dos números e letras, para que não fiquem de cabeça para baixo;

- Usar gabarito mais próximo do padrão das outras vagas.

1.4 ESQUADRIA DE MADEIRA

1.4.1 Lixamento de pintura em madeira.

- Realizar o lixamento seguindo os veios da madeira, iniciar com lixa grana 180, seguida de lixa grana 240 podendo ser aplicada até lixa 280, de forma a obter uma superfície lisa e uniforme.

1.4.2 Pintura óleo/esmalte, 2 (duas) demãos em esquadrias de madeira sem massa.

- Preparar a superfície a ser pintada, corrigir todas as imperfeições existentes, raspando, lixando, escovando e aplicando massa própria quando for necessário;
- Lixar para eliminar qualquer resquício de brilho da pintura anterior utilizando lixa própria;
- Aplicar tinta a base de óleo/esmalte, na tonalidade definida pelo CONTRATANTE, aplicando duas demãos.

1.4.3 Pintura preservativa para madeira seca, 2 (duas) demãos, com cupinicida.

- Preparar a superfície a ser pintada, corrigir todas as imperfeições existentes, raspando, lixando, escovando e aplicando massa própria quando for necessário;
- Lixar para eliminar qualquer resquício de brilho da pintura anterior utilizando lixa própria;
- Realizar a pintura preservativa, com a aplicação de duas demãos de cupinicida.

1.4.4 Pintura com verniz sintético marítimo em esquadrias e painéis de madeira 2 (duas) demãos.

- Preparar a superfície a ser pintada, corrigir todas as imperfeições existentes, raspando, lixando, escovando e aplicando massa própria quando for necessário;
- Lixar para eliminar qualquer resquício de brilho da pintura anterior utilizando lixa própria;
- Aplicar verniz na esquadria, na tonalidade definida pelo CONTRATANTE, aplicando duas demãos.

1.4.5 Cera em esquadrias e painéis de madeira 3 (três) demãos, inclusive selador

- Preparar a superfície a ser pintada, limpando e aplicando massa quando for necessário;
- Aplicar cera de madeira, aplicando três demãos.

1.4.6 Pintura com verniz sintético, marítimo em madeira, com largura de até 10 cm, duas demãos.

- Seguir as especificações definidas no item 1.4.4.

1.5 ESQUADRIAS E SUPERFÍCIES METÁLICAS

1.5.1 Lixamento de pintura em serralheria.

- Limpar a superfície;
- Lixar a superfície retirando vestígios de tinta antiga, deixando a superfície com aparência uniforme .

1.5.2 Lixamento de pintura de corrimão.

- Seguir as especificações definidas no item 1.5.1.

1.5.3 Pintura esmalte sintético em superfícies galvanizadas, 2 (duas) demãos, inclusive 1 (uma) demão de fundo anticorrosivo.

- Preparar a superfície a ser pintada, corrigir todas as imperfeições existentes, raspando, lixando, escovando e aplicando massa própria quando for necessário;
- Lixar para eliminar qualquer resquício de brilho da pintura anterior utilizando lixa própria;
- Aplicar 1 (uma) demão de pintura anticorrosiva a base de óxido de ferro (zarcão), seguindo as orientações do fabricante.
- Após secagem, aplicar tinta a base de esmalte sintético, com tonalidade definida pelo CONTRATANTE, aplicando duas demãos.

1.5.4 Pintura epóxi em superfícies de aço-carbono, 2 (duas) demãos.

- Preparar a superfície a ser pintada, corrigir todas as imperfeições existentes, raspando, lixando, escovando e aplicando massa própria quando for necessário;
- Lixar para eliminar qualquer resquício de brilho da pintura anterior utilizando lixa própria;
- Utilizando de rolo ou pincel, aplicar duas demãos de tinta epóxi, usando tonalidade definida pelo CONTRATANTE.

1.5.5 Pintura epóxi em superfícies de aço-carbono, 2 (duas) demãos, aplicação mecânica.

- Preparar a superfície a ser pintada, corrigir todas as imperfeições existentes, raspando, lixando, escovando e aplicando massa própria quando for necessário;
- Lixar para eliminar qualquer resquício de brilho da pintura anterior utilizando lixa própria;
- Utilizando de pulverizador mecânico, aplicar duas demãos de tinta epóxi, usando tonalidade definida pelo CONTRATANTE.

1.5.6 Pintura óleo/esmalte , 2 demãos em esquadrias de ferro, inclusive 1 (uma) demão de fundo anticorrosivo.

- Preparar a superfície a ser pintada, corrigir todas as imperfeições existentes, raspando, lixando, escovando e aplicando massa própria quando for necessário;
- Lixar para eliminar qualquer resquício de brilho da pintura anterior utilizando lixa própria;
- Aplicar 1 (uma) demão de pintura anticorrosiva a base de óxido de ferro (zarcão), seguindo as orientações do fabricante.
- Após secagem, aplicar tinta a base de óleo/esmalte, com tonalidade definida pelo CONTRATANTE, aplicando 2 (duas) demãos.

1.5.7 Pintura esmalte, 1 (uma) demão sobre rufos, calhas, e condutores.

- Preparar a superfície a ser pintada, corrigir todas as imperfeições existentes, raspando, lixando, escovando e aplicando massa própria quando for necessário;
- Lixar para eliminar qualquer resquício de brilho da pintura anterior utilizando lixa própria;
- Aplicar 1 (uma) demão de pintura a base de tinta esmalte, com tonalidade definida pelo CONTRATANTE.

1.5.8 Pintura óleo/esmalte, 2 (duas) demãos em corrimão em tubo galvanizado, inclusive 1 (uma) demão de fundo anticorrosivo.

- Seguir as especificações definidas no item 1.5.6.

1.5.9 Pintura em postes, mastros de bandeira e tubulações, 2 (duas) demãos.

- Seguir as especificações definidas no item 1.5.4.

2 RECUPERAÇÃO DE SUPERFÍCIES / IMPERMEABILIZAÇÃO

2.1 Chapisco de paredes/tetos com argamassa 1:3, cimento e areia, aplicado com colher.

- Iniciar o preparo da base até completa remoção de materiais pulverulentos (pó, barro, fuligem), incrustações (bolor, fungos, musgos e eflorescências), graxas, óleos e desmoldantes. Usar escova de aço, lixadeira elétrica e ou vassoura de piaçava, seguida de lavagem com água pressurizada ou não;
- Remover irregularidades metálicas (pregos, fios e arames). Não sendo possível sua remoção, cortar de forma profunda em relação à superfície e tratar com tinta anticorrosiva;
- Encasquilhar falhas com profundidade maior que 5 cm.
- Corrigir quaisquer falhas de concretagem (nichos ou armaduras expostas) de modo que fiquem protegidas contra a ação de corrosão;
- Tratar rasgos decorrentes das instalações de tubulações com colocação de tela de aço galvanizado do tipo viveiro;
- Aspergir água com brocha, tomando-se cuidado para não saturar a superfície. Caso a base esteja saturada, aguardar a sua secagem para o início dos serviços.
- Preparar a argamassa adesiva no traço volumétrico 1:3, em consistência fluida, devendo ter espessura máxima de 5 mm, sendo uma parte de cimento portland (nunca de alto-forno), três partes de areia lavada, tipo média;
- Arremessar vigorosamente o chapisco na alvenaria de modo a cobrir totalmente e de forma contínua, formando uma superfície rugosa;
- Não aplicar chapisco com temperatura do substrato elevada, nem com insolação direta (criar proteção).

2.2 Reboco com argamassa 1:2:8, cimento, cal e areia.

- Iniciar o preparo da base até completa remoção de materiais pulverulentos (pó, barro, fuligem), incrustações (bolor, fungos, musgos e eflorescências), graxas, óleos e desmoldantes. Usar escova de aço, lixadeira elétrica e ou vassoura de piaçava, seguida de lavagem com água pressurizada ou não.
- Remover irregularidades metálicas (pregos, fios e arames). Não sendo possível sua remoção, cortar de forma profunda em relação à superfície e tratar com tinta anticorrosiva.
- Encasquilhar falhas com profundidade maior que 5 cm.
- Corrigir quaisquer falhas de concretagem (nichos ou armaduras expostas) de modo que fiquem protegidas contra a ação de corrosão.
- Aspergir água com brocha, tomando-se cuidado para não saturar a superfície. Caso a base esteja saturada, aguardar a sua secagem para o início dos serviços.
- Aplicar apenas após a completa cura da argamassa do chapisco – em geral, três dias, embutidas todas as canalizações projetadas, marcos das portas assentados, registros e válvulas de canopla posicionados segundo as mestras. Verificar o esquadro do ambiente, tomando como base contramarcos e batentes.

- Preparar uma argamassa adesiva de cimento, cal hidratada e areia lavada tipo média, com traço previamente determinado em função das características desejáveis para esta argamassa (trabalhabilidade, aderência, resistência à abrasão etc.), ou preparar a argamassa industrializada para reboco de acordo com as instruções do FABRICANTE.
- Desprezar as argamassas viradas em obra ou industrializadas após o início de pega do cimento (1,5 a 2,0 horas).

2.3 Reboco com argamassa 1:2:9 cimento, cal e areia com aditivo impermeabilizante.

- Seguir as especificações definidas no item 2.2, corrigindo o traço e adicionando aditivo impermeabilizante.

2.4 Pintura com emulsão asfáltica, 2 (duas) demãos.

- Após a aplicação da manta asfáltica de acordo com as recomendações do fabricante, executar o teste de estanqueidade, enchendo os locais impermeabilizados com água, mantendo o nível por no mínimo 72 horas.

2.5 Entelamento de superfície sujeita a trinca, largura da tela adesiva 25 cm.

- Abrir na região da trinca um sulco em formato de “V” com aproximadamente 2,0 centímetros de largura na horizontal e 1,0 centímetro de profundidade com uma ferramenta chamada abre trinca, ultrapassando 10 cm em cada extremidade.
- Limpar a poeira aderente à parede e deixá-la seca para aplicação de um selante flexível, que deverá ser tixotrópico (sela trinca ou similar) ou seja, retorna à sua posição original, após receber e cessar uma determinada tensão.
- Posteriormente escarificar a parede removendo a massa corrida em aproximadamente 3 mm de profundidade pela largura da tela. Limpar a superfície e colar a bandagem ao longo de toda a trinca (existem no mercado bandagens pré-fabricadas, compostas de tela de poliéster autoadesivas usadas em dry-wall).
- Após aplicar a bandagem (tela), preencher e regularizar a área escareada com a massa corrida. Por último, lixar a superfície e pintar.

2.6 Alvenaria de vedação com tijolo maciço requemado, esp. 10 cm, para revestimento, inclusive argamassa para assentamento.

- Executar alvenaria de tijolo cerâmico furado e tijolo maciço (encunhamento/parede), obedecendo às dimensões e aos alinhamentos determinados no projeto de arquitetura, verificados através da utilização de níveis e prumos, esquadros e escantilhões;
- Executar o assentamento dos tijolos com juntas de amarração, utilizando argamassa de cimento, cal e areia lavada média peneirada, no traço 1:2:8;
- Executar as juntas de argamassa com no máximo 10,0 mm e larguras homogêneas, utilizando linhas de referência;
- Observar o esquadro entre as alvenarias, e os vãos para instalação de marcos e as peças de acabamento das portas e janelas e seus acabamentos;
- Obedecer às técnicas construtivas pertinentes, de maneira que haja estanqueidade e inexistência de trincas ou fissuras nos pontos de amarração da alvenaria com a estrutura;
- Estudar com as autoras do projeto as espaldas dos pilares. Caso necessário, as paredes deverão acompanhar o alinhamento dos pilares;
- Executar a recomposição de furos/rasgos feitos em paredes ou em lajes para passagem de eletrodutos no mesmo tipo e padrão de acabamento do local existente;
- Executar a recomposição de todos os acabamentos e recuperações das instalações dos prédios que vierem a sofrer danificações devido aos serviços executados pela

CONTRATADA, tais como: perfurações nas paredes/pintura, cortes de fachadas e alvenarias, quebras de pisos, etc.

2.7 Alvenaria de vedação com tijolo cerâmico furado, esp. 14 cm, para revestimento, inclusive argamassa para assentamento

- Seguir as especificações definidas no item 2.6.

2.8 Aplicação de selante, mastique elástico em junta de dilatação, dimensão 20x10 mm, fator de forma 1:2, exclusive delimitador de profundidade.

- Fornecer e aplicar o selante a base de polímero, elástico e com resistências à abrasão, às intempéries e aos raios ultravioleta;
- Deve apresentar grande aderência aos vários substratos como: madeira, vidro, concreto, aço, materiais cerâmicos, fibra de vidro, etc;
- Possibilidade de preenchimento de juntas (6 a 3 mm de largura), internas ou externas, verticais ou horizontais, em fachadas de edifícios, pisos e reservatórios, vedações em caixilhos e esquadrias e calafetações em geral;
- Para a aplicação, a base do substrato deve estar perfeitamente limpa, podendo ser aplicado em substrato úmido, porém não encharcado;
- Aplicar com tempo estável. Proteger as bordas da junta com fita crepe;
- Pode receber pintura, após a cura completa, desde que a tinta seja suficientemente elástica.

2.9 Vedação de esquadrias metálicas com silicone pastoso

- Utilizar o adesivo à base de borracha de silicone auto vulcanizável nos locais indicados pela CONTRATANTE para selar, vedar e calafetar as esquadrias, vidros e/ou outros materiais para evitar infiltrações de água, fixando e preenchendo espaços vazios sujeitos à percolação da água.

3 FORROS

3.1 Forro de gesso em placas acartonadas – FGA.

- Assentar as placas de gesso acartonado sob perfis metálicos que são fixados na parede e no teto por parafusos. Deverá ser feito tratamento nas juntas entre as placas para evitar fissuras.

3.2 Forro de gesso em placas acartonadas – FGE.

- Assentar as placas de gesso acartonado sob perfis metálicos que são fixados na parede e no teto por parafusos. Deverá ser feito tratamento nas juntas entre as placas para evitar fissuras.

3.3 Colocação de moldura em gesso.

- Preparar parede, instalar a baguete e depois pintar de acordo com o modelo atual ou conforme as informações do CONTRATANTE.

3.4 Perfil tabica galvanizado, tipo lisa, com acabamento em pintura na cor branca, para forro em chapa de gesso acartonado, inclusive acessórios de fixação.

- Instalar tabica do tipo lisa, com acabamento na cor branca, inclusive os acessórios de fixação.

- A instalação deve ocorrer entre a parede e o forro, para garantir a sustentação do perímetro dos forros e evitar que a massa corrida e a pintura trinque durante os movimentos de dilatação.

4 DEMOLIÇÃO / REMOÇÃO / RECOMPOSIÇÕES

- Seguir rigorosamente as normas municipais, tanto para a colocação, permanência e retirada de entulho;
- Providenciar, constantemente, o bota fora de todo o material resultante do serviço de demolição;
- Não será permitido que a CONTRATADA deposite entulho nas dependências do prédio, calçada ou na via pública.
- Não será permitida a queima de qualquer material.
- No caso de material em bom estado, a CONTRATANTE ficará encarregada de definir sua destinação.

4.1 Demolição de reboco inclusive afastamento

4.2 Demolição de forro de gesso inclusive demolição da estrutura de sustentação, afastamento e empilhamento.

4.3 Demolição de piso cimentado ou contrapiso de argamassa, inclusive afastamento.

4.4 Piso cimentado natado com argamassa 1:3, sem junta, e= 2 cm.

- Argamassa traço 1:3 (cimento e areia)
- A argamassa deve ser espalhada sobre a área com colher de pedreiro, nivelada com régua de alumínio e em seguida a superfície deve ser alisada com desempenadeira de madeira. Aplicar argamassa fina e alisar a superfície com desempenadeira de aço, com movimentos no mesmo sentido, evitando bolhas de ar e manchas.

4.5 Transporte de material demolido em caçambas

5 DIVERSOS

- Deslocamentos serão pagos de acordo com as quilometragens conforme estabelecido no item “Forma de Pagamento”, do Termo de Referência;
- Diárias para hospedagem e refeição serão pagas de acordo com o tempo necessário para a conclusão do serviço. As referências são as constantes no item “Forma de Pagamento”, do Termo de Referência;
- Deslocamentos e diárias serão pagas apenas às equipes que realmente se fizerem necessárias para o serviço em questão;
- O pagamento das diárias e dos deslocamentos será feito por equipe;
- Os profissionais de uma equipe poderão ser da mesma especialidade ou de especialidades distintas, dependendo da complexidade, do prazo de execução e da variedade de demandas no local.

5.1 Deslocamento intermunicipal.

5.2 Diária com pernoite, inclusive alimentação.

5.3 Locação de cadeirinha suspensa.

- Cadeirinha com balancim individual, incluindo cinto de segurança, cinto travaquedas, cordas e talabarte, se necessário utilizar de sistema de contrapeso.

5.4 Montagem e desmontagem de cadeirinha suspensa.

- Montagem de equipamento segundo a NR18, com os itens descritos nas especificações do item 5.3.

5.5 Montagem e desmontagem de andaime para fachada com piso metálico, inclusive rodapé / guarda-corpo em madeira.

- Montagem de andaime seguindo as normas de segurança definidas na NR18.

5.6 Fornecimento de andaime metálico para fachada (locação) inclusive piso metálico e sapatas.

5.7 Proteção com fita zebra amarela, L= 7 cm.

- Utilizar para isolar áreas, móveis e espaços de circulação durante a execução de serviços e quando necessário.

5.8 Tela para proteção de fachada em polietileno.

- Instalar telas conforme as normas de segurança da NR18.

5.9 Limpeza de obra.

- Na entrega dos serviços, todos os revestimentos, pavimentações, louças sanitárias, metais, vidros, etc., deverão ser limpos e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificados, utilizando-se os produtos específicos para cada caso.

Iara Rocha Barbalho
Coordenadora - Divisão de Controle Imobiliário